

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO – UNIBRA

**CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA**

**ÁLECI IRIS FERREIRA DA SILVA
CLARISSA LAVÍNIA DA SILVA
WILLAMS THIAGO SANTOS DA SILVA**

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO**

RECIFE/2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

N244c Silva, Áleci Iris Ferreira da.
A importância da educação física escolar na formação do indivíduo/
Áleci Iris Ferreira da Silva; Clarissa Lavínia da Silva; Willams Thiago
Santos da Silva. - Recife: O Autor, 2023.

13 p.

Orientador(a): Dr. Edilson Laurentino Santos.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Educação Física, 2023.

Inclui Referências.

1. Educação física escolar. 2. Formação dos alunos. 3. Cidadania. I.
Lima, Aline Soares da Silva. II. Marques Salgueiro, Rosely Fernanda. III.
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. IV. Título.

CDU: 796

ÁLECI IRIS FERREIRA DA SILVA
CLARISSA LAVÍNIA DA SILVA
WILLAMS THIAGO SANTOS DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA,
como requisito final para obtenção do título de bacharelado em
Educação física.

Professor Orientador: Dr. Edilson Laurentino Santos.

RECIFE/2023

ÁLECI IRIS FERREIRA DA SILVA
CLARISSA LAVÍNIA DA SILVA
WILLAMS THIAGO SANTOS DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Educação Física, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Orientador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)
Professor(a) Examinador(a)

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho a nossos pais.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.” (Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 <i>Educação física escolar</i>	10
2.2 <i>Educação física e a construção social</i>	11
2.3 <i>Aluno x cidadão</i>	12
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	13
4 RESULTADOS	13
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
6 REFERÊNCIAS	18

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Áleci Iris Ferreira Da Silva
Clarissa Lavínia Da Silva
Willams Thiago Santos da Silva
Edilson Laurentino dos Santos¹

Resumo: A LDB 9.394/96 afirma que a Educação Física é componente curricular da educação Básica, a qual compreende a educação Infantil, o ensino fundamental e o ensino médio. Inicialmente, apresenta-se um entendimento de Educação Física e sua finalidade no contexto escolar, relacionada ao conceito de cooperação e socialização das pessoas, companheirismo, amizades, trazendo valores de igualdade, respeito às regras, trabalhando mente e corpo dos nossos alunos. Propõe-se conteúdos, metodologias e estratégias adequados aos diferentes níveis de ensino. Destacam-se as diferentes concepções de avaliação, analisando suas implicações para a Educação Física e apresentando sugestões. Conclui-se pela necessidade de a Educação Física estreitar as relações entre teoria e prática e inovar pedagogicamente, a fim de seguir contribuindo para a formação integral das crianças e jovens. A educação Física escolar é tão importante quanto as outras disciplinas, a única que podemos trabalhar com a prática e vivência de acordo com o assunto dado em sala de aula.

Palavras-chave: Educação física escolar; formação dos alunos; cidadania.

1 INTRODUÇÃO

Conforme o artigo 26, inciso 3º, da LDB 9.394/96, “a Educação Física é componente curricular da Educação Básica”. Em 2001, na tentativa de garantir a presença da Educação Física em toda a Educação Básica, foi acrescentado o termo “obrigatório” a esse texto. Portanto, a Educação Física é componente curricular obrigatório da Educação Básica, que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio (MAGALHÃES, 2007, p.44, grifo nosso).

Gallahue (2005) enfatiza a relevância do desenvolvimento integral do indivíduo, compreendendo os aspectos motor, cognitivo e afetivo-social, havendo uma interdependência entre esses aspectos, sendo entre dois e sete anos, a fase de aquisição dos movimentos fundamentais (andar, correr, saltar, arremessar, receber,

¹ Doutor em Educação pela UFPE (2022); Mestre em Educação pela UFPE (2012). Licenciatura Plena em Educação Física pela UFPE (2009). Membro do Conselho Editorial da Revista Brasileira de Meio Ambiente - RVBMA [Brazilian Journal of Environment] (ISSN: 2595-4431). Membro Pesquisador do Laboratório de Gestão de Políticas Públicas de Saúde, Esportes e Lazer - UFPE (LABGESPP/UFPE); Membro Colaborador do Projeto de Extensão EDUCAÇÃO FÍSICA DA GENTE (Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte - CAV/UFPE); Membro Pesquisador do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer - REDE CEDES - MINISTÉRIO DO ESPORTE. Atualmente é Docente do Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA. E-mail: edilson.santos@grupounibra.com

chutar, quicar), que vão se constituir na base de toda aquisição motora posterior e sem a aprendizagem efetiva desses movimentos, é difícil e impróprio aprender um esporte, uma dança, ginástica ou luta (modalidades compostas de movimentos especializados) (GALLAHUE, 2005).

A Educação Física escolar não possui somente caráter lúdico e esportivo, ela pode ser o início de um estilo de vida ativa que tem grande probabilidade de permanecer durante toda a vida (ANDREWS, 1990). Esse estilo de vida pode ser tão desejado seja pela Promoção da Saúde (FARIA JÚNIOR, 1991), pois a educação física é vista como atividade responsável pelo alcance e a permanência do status de saúde individual (GHIRALDELLI JR, 1992).

Vemos a importância das aulas de educação física escolar no processo do pleno desenvolvimento humano, por meio de informações associadas à prática da atividade física direcionada à melhoria e à manutenção das condições de saúde, preparando-os para um futuro responsável de cidadãos atuantes na sociedade (DARIDO, 2004).

A educação física é de extrema importância na escola, já que não há outra prática pedagógica que atinge a dimensão cultural do movimento humano e essa dimensão é expressa nos jogos, nas danças, nas lutas, nos esportes e nas ginásticas (SILVEIRA; PINTO, 2001). A escola se configura como um dos espaços de organização social onde as práticas esportivas acontecem, cabendo ao profissional da educação física proporcionar uma compreensão crítica das práticas esportivas, possibilitando os indivíduos a estabelecer vínculos com o contexto sociocultural em que estão inseridos (KUNZ, 2001).

Um dos importantes desafios da educação física escolar é criar condições de autoconhecimento e desenvolvimento dos alunos nos domínios motores, cognitivos, afetivos e sociais, construindo assim uma vida ativa, saudável e produtiva, integrando de forma adequada e harmônica o corpo, mente e espírito por meio das vivências diferenciadas de atividade física na escola e fora dela (ALVES, 2003).

A educação física, ao surgir na educação infantil, teve como objetivo melhorar o aspecto psicomotor das crianças através de atividades da área motora. O que possibilitaria um maior sucesso na alfabetização, dando suporte às aprendizagens e à cognição (SIMÃO, 2005). A educação física tem um papel importante na Educação Infantil, sendo através das brincadeiras que a criança explora/descobre seu corpo, interage e desenvolve o cognitivo e motor (KAEFER; ASSIS, 2008).

A Educação Física no Ensino Médio possibilita a transformação na vida do estudante pois ela influencia em como ele se vê em sua individualidade e na sociedade e os conteúdos devem acompanhar o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo do estudante por meio da relação da teoria com a prática, estas que devem sempre andar lado a lado no método de ensino (NETO, 2012).

Além das características particulares, a Educação Física no Ensino Médio deve ser inovadora e diferente em relação à fase em que o adolescente está vivendo - fases cognitiva, social, cultural e afetiva (BETTI; ZULIANI, 2002).

Para aprofundar e elucidar as reflexões da pesquisa, foi elaborada a seguinte questão: Qual a importância da educação física escolar na formação do indivíduo? Para isso, foi definido como objetivo geral da nossa pesquisa verificar a importância da educação física escolar no processo de formação do indivíduo como cidadão.

E dando suporte ao objetivo geral, os específicos foram: Analisar as dificuldades encontradas na educação física escolar no processo de formação do aluno e apontar como a educação física escolar pode contribuir ativamente na formação do pensamento crítico e reflexivo do aluno, estimulando a criatividade e participação do mesmo.

Para (Magdalyn, 2016, p.3) “A Educação tem como princípios a função social de transmitir, socializar e reconstruir os conhecimentos científicos, físicos, geográficos, culturais, de modo que todos possam ser sujeitos ativos na sociedade onde vivem.”

O papel da educação transcende os conhecimentos teóricos, ela contribui para a formação dos estudantes e promove a transformação do meio social para o bem comum, estando interligada ao bem-estar e o amadurecimento social. Portanto a educação processo que busca alinhar as condutas humanas em uma determinada concepção de mundo, a qual estabelece os fins que o processo educativo deve atingir (PINTO ; DIAS, 2019, p. 449).

A educação deve estar situada em uma determinada realidade social, superando a fragmentação ou abstração deste processo ao mundo real e as práticas sociais dos educandos.

A escola é um meio formal na transmissão de conhecimentos e valores presente nas interações entre sujeitos, porém não está apenas ligado ao saber científico, está agregada também a cultura que através dela aprende-se a respeita o que é “diferente” por meios educativos que prepara o indivíduo a viver em um mundo social plural (MOREIRA & CANDAU, 2003).

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação Física Escolar

A Educação Física no Brasil, desde sua implantação (1930) aos dias atuais, passou primeiramente pelas influências do sistema político brasileiro, seguindo o padrão de políticas internacionais, no qual exercia o papel de formar um cidadão mais forte, com saúde e moralidade cívica, integrado à nação, e o poderio militar se sobressaía como forma de nacionalismo.

Nesse período, a Educação Física Escolar preocupou-se com a saúde e a higiene dos escolares, levando à sua concepção biológica, fazendo com que o aluno despertasse para o sentido de saúde, através da criação de hábitos higiênicos, do convívio com a água e exercícios ao ar livre, servindo dessa forma, aos objetivos de grupos interessados em sua implantação (MOREIRA et al, 2004).

De acordo com o autor citado seguindo esse período (1946-1968), a Educação Física passa pela ascensão do fenômeno esportivo. Nessa época, a disciplina foi incluída como obrigatória para os cursos de primário a médio até os 18 anos de idade, determinada pela LDB promulgada em 1961.

Como afirma Betti (1991), em 1971, pela LDB 5.692/71, a Educação Física recebe nova regulamentação, segundo a qual a “Educação Física, Desportiva e Recreativa” deve integrar como atividade escolar, e em todos os graus de escolaridade oficial, sendo entendida como uma forma de desenvolver forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do aluno através de seus meios, processos e técnicas.

O profissional de Educação Física com o conteúdo vasto de possibilidades pode desenvolver os direitos e deveres dos alunos como cidadão, assim como os benefícios da qualidade de vida. A Educação Física tem por finalidade promover o desenvolvimento psicomotor das crianças, ajudando-as a adquirirem uma consciência que as auxiliará em seu cotidiano e, sua prática deve essencialmente fazer parte no âmbito escolar, uma vez que a escola é o meio educacional mais efetivo e eficiente para a realização desta prática (SILVA, et.al., 2011).

A Educação Física também auxilia na questão psicológica, já que vem para somar junto de outras matérias, e assim contribuir com o desenvolvimento intelectual e moral das crianças. A disciplina oportuniza desenvolver o respeito entre aluno e professor,

além de dar voz a opinião ao aluno, que muitas das vezes não consegue se expressar em outros momentos, a não ser nas “nossas aulas” com a interação do mesmo num meio sociável com seus colegas.

Diante da relevância da disciplina de Educação Física é necessário que o profissional seja apto para ministrá-la, isto é, que seja graduado e capacitado para exercer tal tarefa, onde deve estar familiarizado com a comunidade escolar, a fim de beneficiar o desenvolvimento dos envolvidos (RODRIGUES, 2013).

2.2 Educação Física e a Construção Social

Com o passar dos anos, a educação física foi deixando de ficar limitada somente à área esportiva, pois foi possível compreender que a mesma é responsável diretamente pelo desenvolvimento do estudante como um todo (cognitivo, motor, afetivo e social), além da formação de princípios e valores, como: honestidade, lealdade, respeito e empatia (CAPARROZ; 2005)

Tal fato corrobora com a idéia de Glat (2007) a qual diz que a educação física escolar também proporciona o desenvolvimento da liderança, da paciência, o estímulo ao cumprimento de regras, aumento da socialização entre os discentes, através dos conteúdos ministrados em sala de aula ou em ambientes externos, além de estimular o respeito às diferentes culturas e religiões.

Faz parte do processo de ensino aprendizagem no âmbito escolar, especificamente nas aulas de Educação Física, despertar nos indivíduos o entendimento sobre igualdade e respeito para com os demais colegas, estímulo à participação de pessoas com deficiência ou com alguma dificuldade em determinadas atividades realizadas durante a aula (BARBATO; 2015).

Dentre as dificuldade encontradas na formação dos alunos pela escola destaca-se a falta de suporte dos familiares, pois é fundamental sua participação na formação e disciplina dos alunos, uma vez que a educação de casa pode vir a ser uma complementação à educação da escola, o que é fundamental para que o processo de ensino e aprendizagem e formação humana sejam efetivos (CARDOSO; 2021).

É de suma importância que a escola esteja conectada com a família no processo de formação humana, pois a educação do indivíduo não se trata de algo exclusivo do ambiente escolar já que a família também deve ter participação fundamental no desenvolvimento integral e para estimular o educando a continuar aprendendo,

facilitando o processo de ensino e aprendizagem dele e fortalecendo os laços com a escola (CARDOSO; 2021).

Vale a pena destacar que o professor também pode aplicar atividades, não apenas voltadas ao meio esportivo como também elaborar diversas práticas as quais tenham caráter mais lúdico, como é caso dos jogos populares e brincadeiras, atividades estas que estão de acordo com o cotidiano dos educandos o que pode ampliar o aprendizado destes de modo mais prazeroso e motivador (PEREIRA; 2019).

A Educação Física no âmbito escolar com o passar do tempo mostrou e vem mostrando que sua função não deve ser restrita à redução do sedentarismo praticantes e de proporcionar mais movimento, mas de vir a contribuir para o entendimento da comunidade ao redor dos alunos por meio de vivências que busquem trazer mais respeito e disciplina através do cumprimento de regras inseridas nas práticas organizadas e ampliar todas as possibilidades de ensino por meio de metodologias que podem ser muitas vezes ser mais divertidas e entretidas (PEREIRA; 2019).

2.3 Aluno X Cidadão

A escola tem papel fundamental no processo de desenvolvimento da cidadania dos alunos, pois a mesma estimula a criança pensar criticamente sobre os seus deveres, direitos, amplia a visão de mundo, possibilita a compressão das regras que regulam a vida social e que são base nas vidas das crianças (ZIZEMER, 2006)

Mas para que a criança tenha mais possibilidades de se tornar um cidadão consciente, é preciso que exista uma intervenção da escola, passando desde os professores aos diretores da mesma, e é importante que haja um maior diálogo sobre as atitudes que vão contra ao desenvolvimento da criança como ser humano, o combate ao bullying e às desigualdades e é de suma importância que os alunos não reproduzam pensamentos, falas e atitudes de caráter preconceituoso ou qualquer relação com algo que irá interferir na autoestima e no respeito à cultura ou religião outros colegas de sala (ZIZEMER, 2006)

Para que a criança consiga se tornar um cidadão disciplinado, é necessária a ajuda dos pais junto com a escola para estimular a criança a seguir regras, o aluno a respeitar os colegas, professores e os funcionários da escola como um todo, pois, a

escola pode vir a ter uma maior dificuldade no processo de educação dos alunos (ANTUNES, 2008)

3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

Foi realizado uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa foi elaborada por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010).

Para conhecer a produção do conhecimento acerca da importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados eletrônicas Google Acadêmico, Scielo e como descritores para tal busca, foram utilizados: “formação dos alunos”, “educação física escolar”, “cidadania”, e os operadores booleanos para interligação entre eles serão: AND e OR.

Os critérios de inclusão do uso dos artigos foram: 1) estudos publicados dentro do recorte temporal de 2000 a 2022; 2) estudos com conteúdo dentro da temática estabelecida; 3) artigos na Língua Portuguesa e Inglesa; 4) artigos originais. Os critérios de exclusão do uso dos artigos serão: 1) estudos de revisão; 2) estudos indisponíveis na íntegra; 3) estudos com erros metodológicos; 4) estudos repetidos.

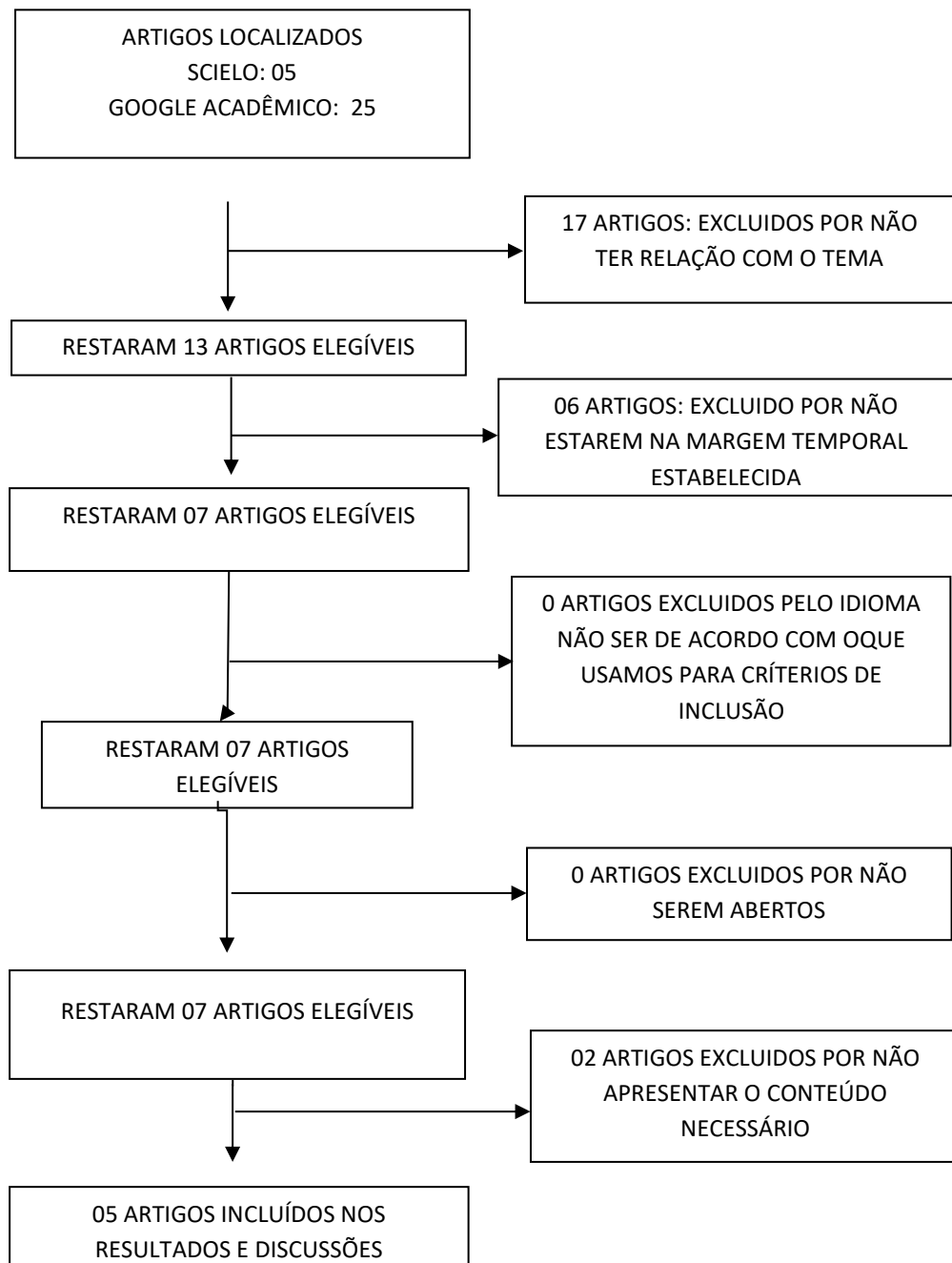
4 RESULTADOS

Encontrou-se um total de 30 artigos, selecionados na base de dados Google Acadêmico e Scielo. Desses, 17 foram excluídos após leitura do tema abordado, restando 13 artigos elegíveis. Posteriormente, 6 foram excluídos por estarem fora da margem temporal. Em seguida, 7 foram selecionados pelo critério de limite cronológico da publicação. Posteriormente 2 estudos foram excluídos após leitura dos

resumos e da íntegra e por fim, 5 manuscritos foram selecionados para inclusão nesta pesquisa bibliográfica..

. Desses 5 artigos selecionados, 4 possuem nacionalidade brasileira, sendo 2 (dois) pertencentes à região sul e 2 (dois) da região sudeste, e 1 possui nacionalidade uruguaia

Figura 1 - Fluxograma de busca dos trabalhos.



Fonte: Próprio autor.

Quadro 1 - Resultados encontrados nos levantamentos bibliográficos.

AUTORES	OBJETIVOS	TIPO DE ESTUDO	POPULAÇÃO INVESTIGADA	RESULTADOS
Jakson Santos Cardoso Sidney De Carvalho Rosadas	Com este estudo tenho como objetivo trazer dados da situação atual da escola em relação à aula de Educação física no seu ambiente educacional tanto dos benefícios que ele traz como também as dificuldades encontradas pelo profissional.	Pesquisa de Campo.	Professores de Educação física que estejam atuando nas redes de ensino.	Os professores ainda relatam que com a disciplina de Educação física os alunos tentem a ter mais disciplina e comprometimento com as atividades propostas não só com a matéria em questão como também em outras matérias que estão estudando.
PRADO, Bárbara Machado Baideck	Este estudo objetiva trazer proposições teóricas para discutir a necessidade da Educação Física ser justificada em termos educacionais e ser definitivamente integrada nas escolas.	Pesquisa de Campo.	Professores de Educação Física Escolar.	O ensino da Educação Física é entendido como uma disciplina que trata do conhecimento denominada cultura corporal de movimento, que tem como temas o esporte, o jogo, a ginástica, a dança, a capoeira e demais temáticas.
Suraya Cristina DARIDO	O objetivo do presente estudo foi verificar as origens e as razões pelas quais os alunos se afastam da prática da atividade física regular.	Pesquisa de Campo.	Professores de Educação Física Escolar.	O objetivo do presente estudo foi verificar as origens e as razões pelas quais os alunos se afastam da prática da atividade física regular analisando o universo da Educação Física na escola.
Antonio Víctor Araujo1, Francisco José Fornari Sousa	Pesquisar a percepção dos professores em relação à importância de Educação Física no processo de formação de seus alunos.	Pesquisa de Campo.	Professores de Educação Física Escolar.	professores e alunos possuem um bom relacionamento, o que lhes traz bem-estar.

Joseida Schütt Zizemer	analisar as vivências e as compreensões de cidadania na Escola Estadual de Ensino Médio Raimundo Corrêa, Ernestina/RS.	Pesquisa de Campo.	Professores de Educação Física Escolar.	O estudo evidenciou que existem situações que impedem a efetivação da cidadania como a indisciplina, a agressividade, as discriminações socioculturais, a falta de condições de trabalho, as práticas autoritárias, etc.
---------------------------	--	--------------------	---	--

4.1 Análises e discussões

Educação Física como disciplina que compõe a grade curricular não está alheia aos objetivos formativos de condutas sociais preconizado pelos documentos que fundamentam e legitimam a educação. A Educação Física deve ser entendida como parte importante no processo educativo, superando o tecnicismo esportivo como objetivo das aulas. O desenvolvimento de um indivíduo holístico nos seus aspectos motores, culturais, sociais, intelectual e crítico social deve ser compreendido como possibilidades reais de contribuição desta disciplina na formação dos alunos (Alecrim & Collevatti, 2020)

Atualmente entende-se a Educação Física na escola como uma área que trata da cultura corporal e que tem como finalidade introduzir e integrar o aluno nessa esfera, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e também transformá-la. Nesse sentido, o aluno deverá ser instrumentalizado para usufruir dos jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida, (BETTI, 1992).DARIDO S.C

As aulas de Educação Física se mostram rica em possibilidades no ambiente escolar pois, através de seus conteúdos específicos é possível trabalhar e contextualizar questões vivenciadas na realidade social dos alunos, contribuindo com a formação, a criticidade e a autonomia no exercício real da cidadania (Barbosa, 2004).

(PCNs) ressalta que a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas de Educação Física os alunos não só aprendem a cultivar bons hábitos de vida (alimentação, higiene, atividades físicas e conhecimento corporal) mas, também

proporciona o desenvolvimento a capacidade crítica reflexiva que lhes possibilita questionar e compreender os padrões e comportamentos sociais (Brasil,1997). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), diz que a Educação Física é responsável por desenvolver as práticas corporais em suas diversas formas de assimilação visando o desenvolvimento social, não trazendo apenas aprendizagens motoras. É possível desenvolver a afetividade, a empatia, o respeito, a cooperação e tantas outras habilidades essenciais para as relações sociais (Brasil, 2018). A Educação Física possui uma ampla possibilidade no processo de ensino e aprendizagem, mas para isso acontecer é preciso que os profissionais entendam que a disciplina não é apenas composta por conteúdo motor e físico, é uma matéria socializadora (Silva A.R 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar que a Educação Física possui uma relação entre o conhecimento tratado nas aulas e a compreensão em múltiplas dimensões sociais. Entretanto para o pleno desenvolvimento do estudante o professor de educação física deve estar comprometido com o real papel do processo educativo no âmbito escolar.

Deste modo todos os conteúdos (dos jogos ao esporte competitivo) são importantes na ampliação do senso crítico do aluno, desde que trabalhados de forma contextualizada e problematizada com a realidade social de cada aluno.

Identificamos também que embora nosso estudo tenha evidenciado a importância da Educação Física na formação social dos alunos, encorajamos novos estudos com esta temática para ampliar e ratificar a legitimidade da Educação Física no âmbito da educação formal. Apontamos ainda como limitação o baixo número de estudos encontrados e elegíveis para compor nossa tese.

REFERÊNCIAS

Alegrim, G. A & Colevatti, J. R. (2020). **A importância da educação física escolar para a formação do indivíduo na sociedade**. Revista Saúde UniToledo, 4(1), 13-26. Barbosa, C. L. de A. (2004) Educação Física Escolar: da alienação à libertação. Vozes. Brasil. (1997). Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. MEC. <http://portal.mec.gov.br>. Brasil. (2018) Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>

ALVES, J. G. B. Atividade física em crianças: promovendo a saúde do adulto. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 3, n. 1, p. 5 – 6, jan. /mar. 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292003000100001. Acesso em: 17 set. 2019.

ANDREWS, J. C. Educação para um estilo de vida ativo no século XXI. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, São Caetano do Sul, v. 4, n. 4, p. 43-49, 1990. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/issue/view/21>. Acesso em: 27 set. 2019.

ANTUNES, A. Democracia e cidadania na escola: do discurso à prática. Múltiplas Leituras, **Revista Múltiplas Leituras** v. 1, n. 2, p. 47-66, 2008. Disponível em: <https://www.metodista.br/revistas/revistas-ims/index.php/ML/article/viewFile/1543/1578> Acesso em: 25 out.22.

BARBATO, S. et al. **Vamos brincar de quê?: Cuidado e educação no desenvolvimento infantil**. Summus Editorial, 2015.

BETTI, M. Educação física e sociedade. São Paulo: Movimento, 1991. Ensino de primeiro e segundo graus: educação física para quê? **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v.13, n.2, p.282-7, 1992. A janela de vidro: esporte, televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998.

BETTI, M.; ZULIANE, L. R. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.1, n.1, p. 73-81, set., 2002. Disponível em: <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/issue/view/125>. Acesso em: 17 set. 2019.

CAPARROZ, F. E. **Entre a educação física na escola e a educação física da escola: a educação física como componente curricular**. 3ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2005.

CARDOSO, J. S. **A importância do esporte no ambiente escolar: benefícios e dificuldades**. 2021. REDE DE ENSINO DOCTUM-CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA –licenciatura Unidade Serra, Iúna Disponível em: <http://dspace.doctum.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/4043/A%20IMP%20ORT%C3%82NCIA%20DO%20ESPORTE%20NO%20AMBIENTE%20ESCOLAR.pdf?sequence=1> Acesso em: 13 out. 22

DARIDO, S. C. A Educação Física na escola e o processo de formação dos não participantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esportes**, São Paulo, v.18, n.1, p. 61-80, jan. /mar. 2004. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rbefe/issue/view/1286>. Acesso: 17 set. 2019

FARIA JÚNIOR, A. G. Educação física, desporto e promoção da saúde. **Revista Horizonte**. v.9, n.51, p.73- 76, 1992. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte/issue/archive>. Acesso em: 17 set. 2019

GALLAHUE, D. L. OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: Phorte Editora, 2005.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação Física Progressista**. 4.ed. São Paulo: Edições Loyola, 1992. 63p.

GLAT, R. **Educação Inclusiva: Cultura e Cotidiano Escolar**. 7letras, 2007

KAEFER, R.C.L; ASSIS, A.E. **A Importância da Educação Física na Educação Infantil**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/7626098-A-importancia-da-educacao-fisica-na-educacao-infantil.html>. Acesso em: 17 set. 2019

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. 8. ed. Ijuí, RS: 2001. 160p.

MAGALHÃES, Joana S.; KOBAL, Marília Corrêa; DE GODOY, Regiane Peron. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, 2007.

NETO, L. J. T. **A participação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio: motivações intrínsecas e extrínsecas**, 2012. 38p. Trabalho de Conclusão de Curso (Educação Física) – Universidade do Rio Grande do Sul - Porto Alegre, 2012.

PEREIRA, I.S. F. **A importância dos jogos populares como conteúdo nas aulas de educação física escolar**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso. Recife. Disponível em: https://repository.ufrpe.br/bitstream/123456789/1795/1/tcc_isadorasalvadorfelixpereira.pdf Acesso em: 14 out. 22.

RODRIGUES, Ingrid Vieira; **A Importância da prática da Educação Física no Ensino Fundamental I**. Portal Educação. 2013. Disponível em: <<http://www.portaleducacao.com.br/educacao/artigos/47188/a-importancia-da-praticada-educacao-fisica-no-ensino-fundamental-i>> Acesso em 13 de fevereiro 2014.

SILVEIRA, G. C. F; PINTO, J. F. Educação física na perspectiva da cultura corporal: uma proposta pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo, v. 22, n. 3, p. 137-150, mai. 2001. Disponível em: <http://revista.cbce.org.br/index.php/RBCE/issue/view/93/showToc>. Acesso em: 17 set. 2019

SIMÃO M. B. Educação física na educação infantil: refletindo sobre a “hora da Educação Física”. **Revista Motrivivência**, Santa Catarina, n.25, p. 163-172, dez., 2005. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/4701/3879>. Acesso em: 17 set. 2019.

ZIZEMER, J. S. **A construção da cidadania na escola pública: avanços e dificuldades**. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2006. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/Pedagogia_2/joseidazizemer.pdf. Acesso em: 23 out. 22

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, que está sempre nos guiando e ajudando a ultrapassar todos os obstáculos ao longo do curso e nos momentos mais difíceis das nossas vidas, que sempre colocou pessoas maravilhosas no nosso caminho e desta vez não foi diferente.

Aos nossos pais que nos incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam nossa ausência enquanto nos dedicávamos a realização desse trabalho.

Ao nosso orientador, que esteve sempre nos guiando pelo melhor caminho, estando sempre a disposição para nos ajudar.

A todos os docentes do curso de Educação Física, da UNIBRA - Centro Universitário Brasileiro, que compartilharam os seus conhecimentos, nos provocando a termos uma reflexão crítica.

Aos nossos companheiros de turma, foi muito bom ter a oportunidade de conhecê-los e termos vivenciado vários momentos agradáveis durante o curso. Espero que nossa amizade continue, mesmo com a distância.